



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	A taxonomia integrativa revela uma espécie não descrita sob Odontostilbe pequirá (Steindachner) (Characidae: Cheirodontinae)
Autor	LUIZ FELIPE FLORENTINO DA SILVA
Orientador	LUIZ ROBERTO MALABARBA

A taxonomia integrativa revela uma espécie não descrita sob *Odontostilbe pequira* (Steindachner) (Characidae: Cheirodontinae).

Instituição:

Departamento de Zoologia, IB, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Aluno:

Luis Felipe Florentino da Silva

Orientador:

Luiz Roberto Malabarba

Coorientador:

Junior Chuctaya

O gênero *Odontostilbe* Cope, 1870, atualmente com 17 espécies válidas, atualmente diagnosticado por apresentar prolongação em forma de filamento do raio não-ramificado da nadadeira dorsal e ventral e pela linha lateral completa. *Odontostilbe pequira* foi descrita para a bacia do rio Paraguai e atualmente sua distribuição inclui os rios baixo Paraná e Uruguai. O objetivo do trabalho é revisar *Odontostilbe pequira* em sua área de distribuição atualmente conhecida, usando enfoque integrativo.

Neste estudo foram revisados espécimes das bacias dos rios Uruguai e Paraguai, através das análises de morfometria linear (60 indivíduos), morfometria geométrica (146 indivíduos) e análises merísticas com auxílio de estereomicroscópio. Os exemplares foram diafanizados para análise osteológica e contagem de estruturas como vértebras, raios procorrentes, supraneurais, dentes e cúspides. Contagem de lamelas do órgão olfativo foi realizada em espécimes fixados com cabeça imersa em álcool 70%. Para análise molecular foi extraído DNA genômico de 6 espécimes e amplificado o gene mitocondrial citocromo c oxidase subunidade I (COI). Sequências COI de *Odontostilbe pequira* provenientes do GENBANK e BOLDSYSTEMS foram incluídas, buscando uma melhor representação da espécie em toda sua área de distribuição.

Baseado nas análises morfométricas usando PCA e CVA a população do rio Paraguai (*Odontostilbe pequira*) e a população do rio Uruguai (*Odontostilbe* sp. n.) diferem na forma do corpo, adicionalmente diferem pela contagem de séries de escamas longitudinais entre linha lateral e nadadeira dorsal, e pelo formato da mancha na nadadeira dorsal. A análise molecular mostra uma distância genética de 3.65% a 4.05% entre as populações. A análise filogenética corrobora este resultado apresentando suporte de 100% para a formação destes dois grupos. Provisoriamente a morfoespécie do rio Uruguai é considerada como uma espécie nova. Novos caracteres morfológicos estão sendo explorados (osteologia e variações ontogenéticas) com o objetivo de obter um maior suporte morfológico e novos caracteres diagnósticos.